

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES N^º , DE 2016

(Do Sr. Arthur Virgílio Bisneto)

Solicita do Sr. Ministro de Estado do Planejamento, informações quanto à atual crise social enfrentada no Brasil.

Senhor Presidente:

Requeiro a V. Exa., com base no art. 50 da Constituição Federal, e nos arts. 115 e 116, do Regimento Interno que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas informações ao Sr. Ministro de Estado do Planejamento, no sentido de esclarecer esta Casa quanto à atual e grave crise social enfrentada no Brasil.

JUSTIFICAÇÃO

A grave crise social que o Brasil é obrigado a enfrentar neste momento não pode ser traduzida apenas em números. Mas alguns índices podem revelar que a população, principalmente a mais pobre, atravessa um período de dificuldades que se agravou devido aos seguidos erros da gestão petista. E, a depender dos valores do orçamento destinados à área social, as condições infelizmente irão piorar ainda mais até o final deste ano. A ascensão social dos brasileiros conquistada a partir do Plano Real está ameaçada.

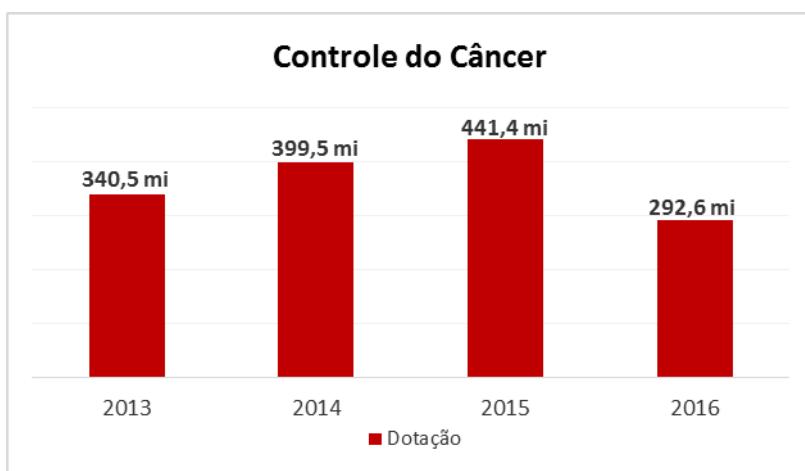
Praticamente todos os programas destinados à assistência foram fortemente atingidos pela queda das dotações orçamentárias em 2016. Saúde, educação, segurança foram afetados, principalmente as ações de investimento. Outra face desse drama são os bilhões de Reais desperdiçados em cada uma

dessas áreas devido à má administração. Na ponta, são menos recursos para quem mais precisa. Alguns exemplos abaixo.

Saúde

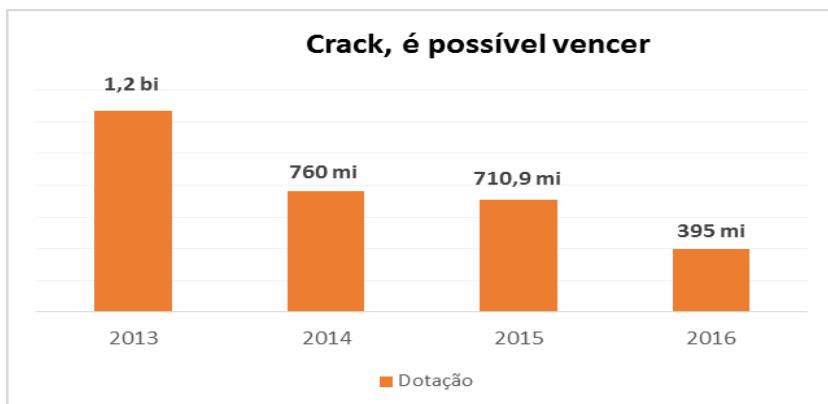
No ano atual, os programas de saúde serão atingidos ainda mais pela recessão e a consequente falta de recursos. Em comparação com 2015, os valores para investimento do Ministério da Saúde alocados no Orçamento de 2016 caíram 4,8% sem contar a inflação. De R\$ 4,4 bilhões para R\$ 4,2 bilhões.

Analizando alguns casos específicos é possível aferir situações ainda mais graves. A dotação do Programa de Controle do Câncer, por exemplo, passou de R\$ 441,4 milhões em 2015 para R\$ 292,6 milhões. A queda foi de 34% sem contar a inflação. O programa é destinado a combater doenças como o câncer de mama ou de colo de útero.



Fonte: Siafi

Outro exemplo de queda orçamentária é o programa *Crack, é preciso vencer*, que viu a dotação despencar este ano. Passou de R\$ 711 milhões em 2016 para R\$ 395 milhões este ano. Queda de 44%.

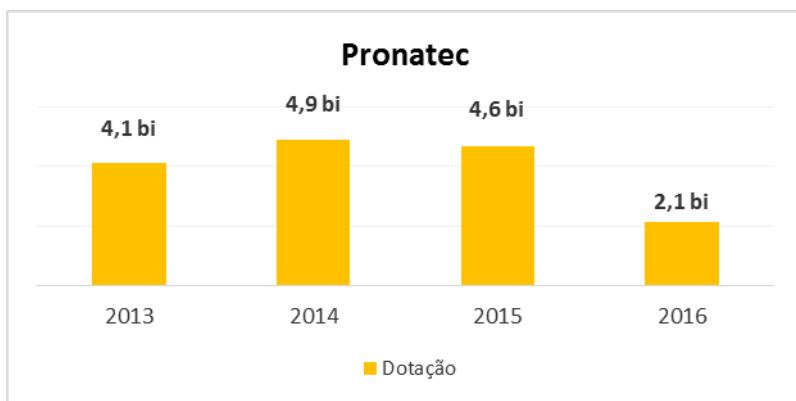


Fonte: Siafi

Educação

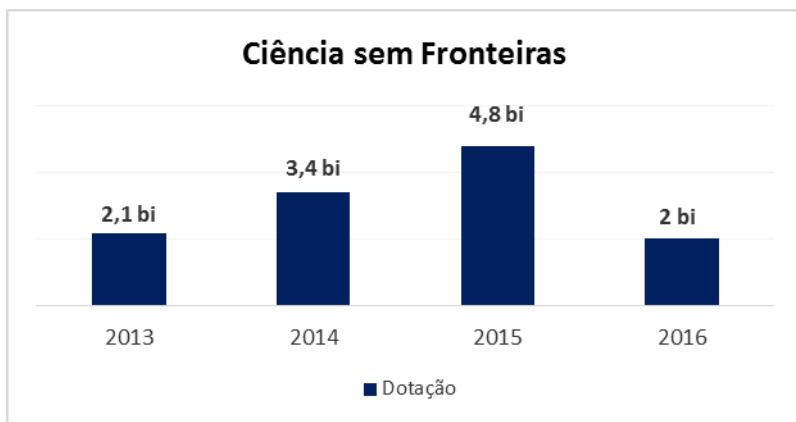
No Ministério da Educação, os valores para investimento alocados no orçamento de 2015, comparados ao de 2016, despencaram 37% sem contar a inflação: de R\$ 8,7 bilhões para R\$ 5,4 bilhões. Na ponta, esses números significam dificuldades para uma série de programas que até hoje o governo tenta manter como vitrine, ou ações fundamentais para a emancipação social da população.

É o caso do *Pronatec*, por exemplo, que sofreu queda de 54% em seu orçamento este ano. A dotação de 2015 foi a menor desde que o programa foi implantado, em 2013. O valor passou de R\$ 4,6 bilhões ano passado para os R\$ 2,1 bilhões atuais.



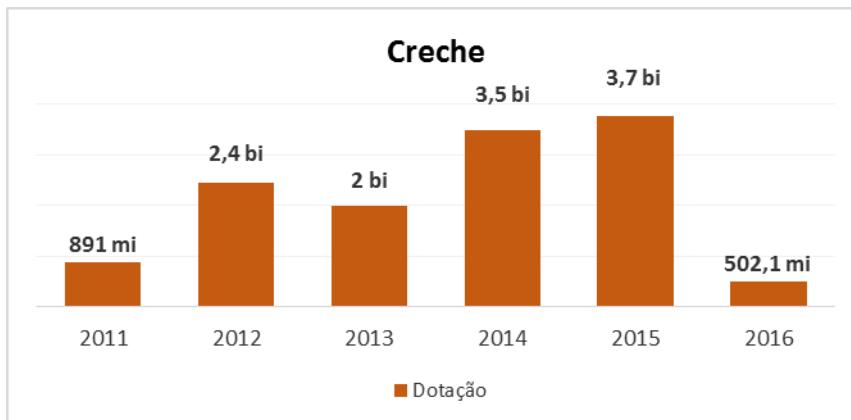
Fonte: Siafi

Outro programa que entrou em um precipício orçamentário ainda maior foi o *Ciência sem Fronteiras*, que perdeu 58% de sua dotação entre 2015 e 2016. Passou de R\$ 4,8 bilhões para R\$ 2 bilhões.



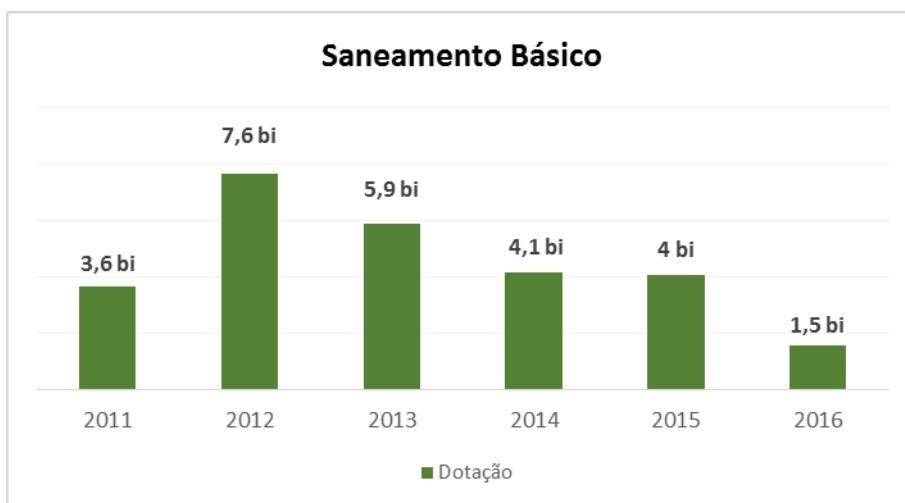
Fonte: Siafi

Um programa destinado exatamente aos mais pobres, a *Construção de Creches*, praticamente foi a nocaute pela crise forjada no governo Dilma. Os valores destinados à creche no OGU passaram de R\$ 3,7 bilhões em 2015 para R\$ 502 milhões em 2016. A queda é de 87%. No ano passado, dos R\$ 3,8 bilhões colocados no Orçamento para o programa de creches, apenas R\$ 325 milhões foram pagos - 9%.



Saneamento

O saneamento também sofreu cortes severos este ano. A dotação orçamentária do governo federal para o saneamento no Brasil passou R\$ 4,07 bilhões em 2015 para R\$ 1,56 bilhão em 2016. Queda foi de 61,6% sem contar a inflação.



Fonte: Siafi

Habitação

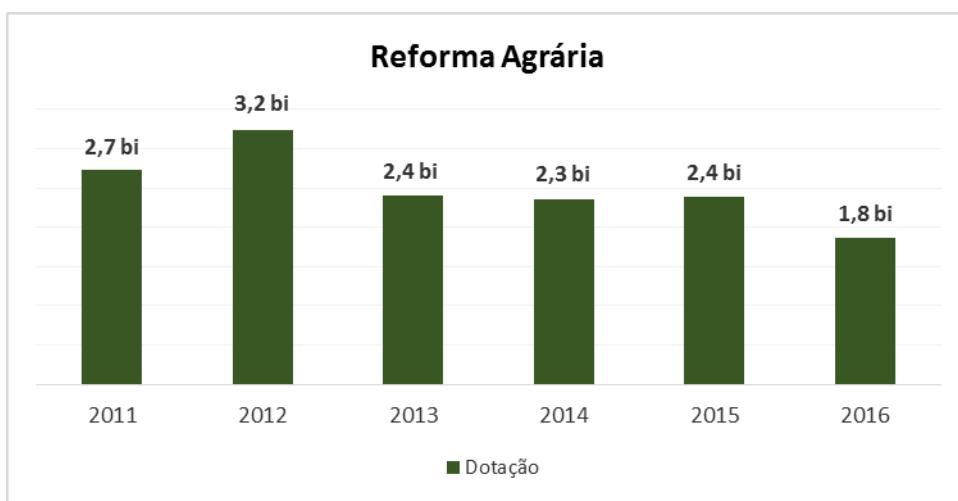
A presidente Dilma Rousseff ainda alardeia que o *Minha Casa Minha Vida* é um dos maiores êxitos do seu governo. Mas a queda no orçamento do

programa será de tal monta que o valor de dotação para 2016 será pouco mais da metade do montante reservado em 2011. E, para piorar, entre ano passado e este ano a perda orçamentária foi de 72%. De R\$ 24,6 bilhões para R\$ 6,9 bilhões.



Reforma Agrária

Os movimentos dos sem-terra são considerados uma força de apoio relevante ao governo. Mas não têm ficado imunes à crise, apesar de toda a retórica das autoridades. De 2015 para 2016, o valor destinado à reforma agrária passou de R\$ 2,4 bilhões para R\$ 1,8 bilhão. A queda foi de 22%.



Frente a essas informações coletadas junto ao Siafi, vimos, portanto, por meio do presente pedido, encarecer ao Sr. Ministro de Estado do Planejamento que envie, no mais breve prazo possível, respostas às seguintes questões:

- A queda no repasse de recursos para tantos programas não é um risco aos sistemas de proteção social no país?
- O que pode ser feito para os repasses aos programas sociais voltarem a crescer?

Sala das Sessões, em 17 de março de 2016.

Deputado ARTHUR VIRGÍLIO BISNETO
PSDB - AM